

Literatura de Cordel n.º 1637

Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante

TROVADOR BRASILEIRO

**Carolina P Andreozzi** - A trovadora que  
brilha na alma dos trovadores do Brasil



1.ª edição . . . . . 1983

**Autor: Rodolfo Cunha Cavalcanti**

**Trovador Brasileiro**

**Carolina P. Andreozzi: A Trovadora  
que brilha na alma dos Trovadores  
do Brasil**

Sou trovador brasileiro,  
Sou "Cidadão da Bahia",  
Que há 41 anos vivo  
Somente da Poesia,  
Rimo Cordel, rimo Glosa,  
Entre a Poesia e a Prosa  
Ganho o pão de cada dia.

Escritores Brasileiros,  
Poesias Nacionais-  
Versejo-os em biografias  
E os focalizo em jornais,  
Troca do amor fraterno  
Uso um sistema moderno  
De unir-me aos meus iguais.

Quem é Carolina Perna  
Andreozzi, meu leitor?  
Pra se sentir o perfume  
Dessa perfumada flor  
É preciso bem conhece-la  
Só assim poderá tê-la  
Esse anjo ao seu favor!

**Carolina P. Andreozzi**  
É a intelectual  
Que nasceu pelas desígnios  
Do Poder Celestial  
De ser paulista da gema,  
São Paulo - Terra Poema-  
Sua linda Capital.

2 Filha de José Perna  
E Josefina Granato-  
Um casal maravilhoso  
Que deixou o seu retrato  
De um consórcio mais puro  
Que deixou para o futuro  
Todo o seu perfil exato.

No dia 3 de agosto  
De mil novecentos e três  
Veio ao lar de José Perna  
Com mais pura nitidez  
A futura Professora  
E uma grande Trovadora  
Como o Criador lhe fez.

Nesse dia jubiloso  
Sentiu Dona Josefina  
Os eflúvios de um Anjo  
Naquela meiga menina,  
Talvez fosse u'a manhã clara  
E por ser uma jóia rara  
Teve o nome Carolina.

A menina foi crescendo  
Vendo seus progenitores  
A tratando com carinho  
Como luz dos seus amores,  
Sua alma se cristaliza  
Para ser a Poetisa-  
Madrinha dos Trovadores!

Como filha obediente  
Teve um viver exemplar,  
Ajudava a sua mãezinha  
Sem se esquecer de estudar,  
No brilho do amor fraterno  
É no coração materno  
Soube se estruturar.

Teve o seu Curso Primário  
De um modo mais garboso  
No velho Grupo Escolar-  
O "Almirante Barroso"  
Na Escola Normal da Praça"  
Com dinamismo e com raça  
Viu seu porvir glorioso.

Como Professora a jovem  
Exerceu o Magistério  
Nas cidades de São Paulo  
Pautando num bom critério  
De usar seu Apostolado  
Como um direito sagrado  
Sem usar de vitupério.

No ano de cinquenta e quatro  
Depois de muito lutar  
Na missão que abraçou  
Resolveu se aposentar,  
Muitas saudades deixando  
Onde estava lecionando  
No Grupo "Carlos Escobar"

No ano de Vinte Seis  
Na Alma de Carolina  
Sentiu de Cupido a sete  
De maneira mais divina,  
Vendo Pedro de Carvalho  
Banhou-se no Santo Orvalho  
Que todo ser se ilumina.

Da Campanhia Paulista  
Força e Luz- seu pretendente,  
Logo o seu querido noivo  
O dedicado Gerente,  
Da maneira que Deus quis  
Casou-se, foi bem feliz,  
O amando extremamente.

Desse casamento vieram  
Dois filhos na sua vida,  
Francisco José-Psicólogo  
E a linda Aparecida,  
Cuja alma encantadora  
Se formou em Professora  
Igualmente a mãe querida.

Sete anos conviveu  
Carolina e o esposo amado,  
Porém o Anjo da morte  
Levou-o ao Reino Sagrado,  
Ficou ela lamentando  
Por seu amado chorando  
Sem mais tê-lo do seu lado.

Abraçada ao Magistério  
Quando o esposo morreu  
Também dedicou às Letras,  
Porque não se esmoreceu,  
Entre o Labor e a Poesia  
Tangeu a melancolia  
Pelo golpe que sofreu.

Em quarenta e quatro ela  
De um Maestro Professor  
De Orquestra de Teatro  
Consagrou um novo amor,  
Deixou a sua viuvez  
Se casando u'a outra vez  
Perante a Lei do Senhor!

Paulo Andreozzi que era  
Um jovem muito instruído  
No Teatro Municipal  
De São Paulo, era querido;  
A sua Orquestra regia  
Com alta sabedoria  
Dentro do melhor sentido.

No ano Sessenta e Um  
Outra vez a Mão Divina  
Separou Paulo Andreozzi-  
Novo amor de Carolina,  
O levando ao Onipotente;  
Para enfrentar o batente  
Teve que ser Heroína.

No ano Setenta e Dois;  
Carolina publicou  
O seu Livro : " POESIAS "   
Que a Critica a elogiou,  
Em Setenta e Quatro a Imprensa  
Muita elogiou " PRESENÇA "   
Nova Obra que editou.

"NEGRINHO DO PASTOREIO"  
Foi a Obra premiada  
Como em primeiro lugar  
Por todos admirada,  
Sentindo melhores climas  
Concurso "LENDAS E RIMAS"  
Foi ela homenageada,

Pelo "CENTRO MELLO FREIRE"  
O fulgor de suas luzes  
Brilharam com mais fulgor  
Para apagar suas urzes.  
O CENTRO Patrocinou  
E Carolina ganhou  
Dentro de Mogi das Cruzes

Carolina sempre forte  
Conquistou no Idealismo  
Todos troféus alcançados  
Pois quem luta com altruismo  
Jamais conhece derrota  
E é nisso que se nota  
A força do Otimismo,

“ Madrinha dos Trovadores  
Brasileiros ” recebeu  
Pela “Ordem Brasileira  
de Cordel” que compreendeu  
A sua alma sempre nova  
Na Prosa Poesia e Trova  
O Diploma que era seu.

Da “ Acadêmica da Trova ”,  
É também Embaixatriz,  
Ilustre Correspondente  
Da “ ORDEM ” - sede Matriz  
Na Cidade Salvador  
É persona de valor  
Entre muitas no País.

“ CIDADÃ DA POESIA ”  
Que escreve em varios jornais,  
Colabora em Antologias  
Das cidades principais  
Deste País brasileiro,  
Por isso que é um Luzeiro  
Entre muitos Imortais!

De dezenas de Entidades  
E ela Correspondente,  
Seus Diplomas e Troféus  
Para alegria da gente  
Tem Carolina provando  
Que tudo foi conquistando  
Pela Cultura patente.



De Uruguaiana, de Anápolis,  
Do Brasil, de Portugal,  
Do Nordeste Brasileiro  
Tem o seu nome imortal  
Como grande Trovadora,  
E também como Escritora  
Que é todo o seu fanal.

Mulher jovem de espírito  
Com ideais prediletos  
De viver por muitos anos  
Com seus filhos, com seus netos,  
Por ser nobre criatura  
Vive sentindo a ternura  
Do amor dos seus bisnetos.

Carolina P. Andreozzi  
Entre as Musas, entre as Flores  
Do Parnaso Brasileiro  
Mostra ela seus fulgores,  
É a nova maravilha  
Que eterna brilha  
Na alma dos Trovadores.

Esta singela Homenagem  
Que faço a biografada  
Não é só pela Cultura  
De Poetisa Ilustrada,  
É também, com bem razão,  
Do seu nobre coração  
De Madrinha consagrada!

F I M

8192

# Leiam outras obras deste autor



**Rodolfo Coelho Cavalcante**  
Caixa Postal, 916-40.000  
Salvador-Bahia

Aceitamos pedidos, por Vale Postal, pela Cx. Postal 916  
Coleção de 100 folhetos Cr\$ 6.000 e 50 exemplares  
Cr\$ 3.000.00

**"A VIDA E LUTA DO TROVADOR RODOLFO COELHO CAVALCANTE"** Escrita, por Eno Teodoro Wanke.

Pedidos ao autor- Rua Gal. Glicério, 407-aptº 602-Laranjeiras  
22.251 - Rio de Janeiro - RJ

A vida de Paulina Frank  
A vida de Carolina P. Andreozzi  
A vida de Marina Tricânico Castro Alves  
O Poeta dos Escravos  
A vida de Carlos Gomes  
Helenara-A Poetisa e Escritora querida do Brasil  
O Mineiro que trocou a mulher por uma garrafa de Praianinha  
Lampião não era tão Cão como se pinta  
Lampião o Terror do Nordeste  
A moça que bateu na mãe e virou cachorra, E centenas de Folhetos